

# respira

Associação Portuguesa de Pessoas com DPOC  
e outras Doenças Respiratórias Crónicas

ASSEMBLEIA DA REPUBLICA	
Divisão de Apoio às Comissões	
CS	
N.º Único	571168
Entrada/Saida n.º	113
Data	17/03/17

Exmo. Senhor  
Presidente da Comissão de Saúde  
Dr. José de Matos Rosa  
Assembleia da República  
1249-068 LISBOA

Lisboa, 15 de Março de 2017

**Assunto: Tomada de posição face à possível reprovação da nova lei do tabaco**

Exmo. Senhor Presidente

Os nossos respeitosos cumprimentos,

A RESPIRA - Associação Portuguesa de Pessoas com DPOC e outras Doenças Respiratórias Crónicas vem por este meio comunicar a sua preocupação face à hesitação demonstrada pelos deputados das várias bancadas em relação à pertinência da nova lei do tabaco e à contínua escassez de consultas de apoio à Cessação Tabágica nos cuidados de saúde primários.

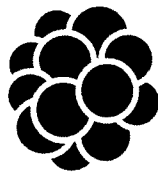
A Direcção da RESPIRA, em nome de todos os seus associados, subscreve o Manifesto das entidades ligadas à área da saúde respiratória, apresentado no Parlamento no dia 1 de Fevereiro, e defende que é urgente regular os novos produtos de tabaco, minimizar os riscos de consumo e reforçar as consultas de Cessação Tabágica a nível nacional.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o consumo de tabaco na Europa é responsável por um milhão e 200 mil mortes anuais e em Portugal atinge cerca de 20 a 26% da população.

O tabagismo é, actualmente, um grave problema de saúde pública, representando elevados gastos para o Serviço Nacional de Saúde e a diminuição da qualidade e duração de vida do fumador e de todos aqueles que se encontram frequentemente expostos ao fumo passivo.

É urgente a promoção de medidas restritivas ao consumo do tabaco tradicional e tabaco aquecido. Está provado cientificamente, como aliás defende a Sociedade Portuguesa de Pneumologia, Fundação Portuguesa do Pulmão, Pulmonale e a Confederação Portuguesa de Prevenção do Tabagismo, que este tipo de tabaco é nocivo para a saúde e pode provocar dependência, tal como os cigarros.

Deixar de fumar é um processo difícil e complexo, pelo que o acesso aos cuidados de saúde que apoiam esta decisão deve ser uma prioridade: consultas de apoio disponíveis a horas convenientes, com equipas de profissionais multidisciplinares, e terapêuticas medicamentosas financeiramente comportáveis.



# respira

Associação Portuguesa de Pessoas com DPOC  
e outras Doenças Respiratórias Crónicas

A Associação RESPIRA aguarda com expectativa que as medidas propostas para o ano de 2017 e defendidas pelas Instituições Científicas ligadas à área da saúde respiratória se concretizem num curto espaço de tempo, por forma a diminuir as consequências do consumo de tabaco na população portuguesa.

Desta forma, reclamamos:

- Ser efectivamente criada pelo menos uma consulta de apoio intensivo à cessação tabágica, pelo ACES (Agrupamento de Centros de Saúde), com horários flexíveis e adaptáveis ao dia-a-dia de um cidadão socialmente activo;
- Espaços 100% livres de tabaco com inclusão de áreas adjacentes que preservem a qualidade do ar interior e estendam a protecção dos utilizadores dos edifícios e serviços em causa, proporcionando menor exposição ao fumo e menos oportunidades de fumar;
- Aumento consistente dos preços através de impostos em todos os produtos de tabaco e cigarros electrónicos, reduzindo a capacidade de acesso aos produtos;
- Alocação de recursos para sensibilização pública e informação ao consumidor, permitindo um aumento da literacia em saúde e melhores escolhas e decisões;
- Eliminação total da publicidade e branding nas embalagens e nos pontos de venda;
- Redução da disponibilidade da venda e acesso aos jovens de cigarros e de novos produtos, através de uma regulação e fiscalização mais apertada.

Antecipadamente gratos pela sua atenção e na expectativa de uma resposta, apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

José Albino  
Presidente da Direcção da RESPIRA

Assinatura: